

Eleições 2018: Haddad e Bolsonaro avançam, mas sombra da rejeição aumenta

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 21 de Septiembre de 2018 00:49 - Actualizado Lunes, 24 de Septiembre de 2018 14:27

As pesquisas de intenção de voto Ibope e Datafolha divulgadas esta semana apontam para uma nova polarização nas [eleições](#) entre [Jair Bolsonaro](#) (PSL) e o PT, agora na figura de [Fernando Haddad](#)

- quando

[Luiz Inácio Lula da Silva](#)

ainda era candidato, o cenário eleitoral também estava dividido entre ele e o ex-capitão do Exército.



Os perfis de eleitores dos dois candidatos são opostos. Bolsonaro lidera entre maior renda, maior escolaridade, Sudeste e Sul. Haddad está à frente entre mais pobres, de baixa escolaridade, no Nordeste. Por um lado, os candidatos têm os eleitores mais convictos. Por outro, são os mais rejeitados.

- [PT deveria realizar 'comissão da verdade' para examinar seus erros, diz Noam Chomsky](#)
- [Eleições 2018: as propostas de todos os candidatos a presidente do Brasil](#)

Tanto Bolsonaro quanto Haddad cresceram nas últimas semanas, ao contrário dos demais concorrentes mais próximos. Bolsonaro oscilou para cima, dentro da margem de erro, e permanece isolado na primeira posição. O candidato está impossibilitado de fazer campanha, se recuperando do atentado que sofreu em 6 de setembro.

Já Haddad cresceu e alcançou a segunda colocação, se afastando de um emboado segundo pelotão. Há dez dias, quatro candidatos estavam em empate técnico no segundo lugar - além de Haddad, Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB) e Marina Silva (Rede).

Uma das principais diferenças entre Ibope e Datafolha é o tamanho da distância entre Haddad e Ciro. No Ibope, o petista está 8 pontos à frente. Já no Datafolha, são 3 pontos a mais que Ciro - considerado empate técnico, enquanto antes os candidatos estavam em empate numérico, com exatamente o mesmo percentual.

BBC BRAZIL